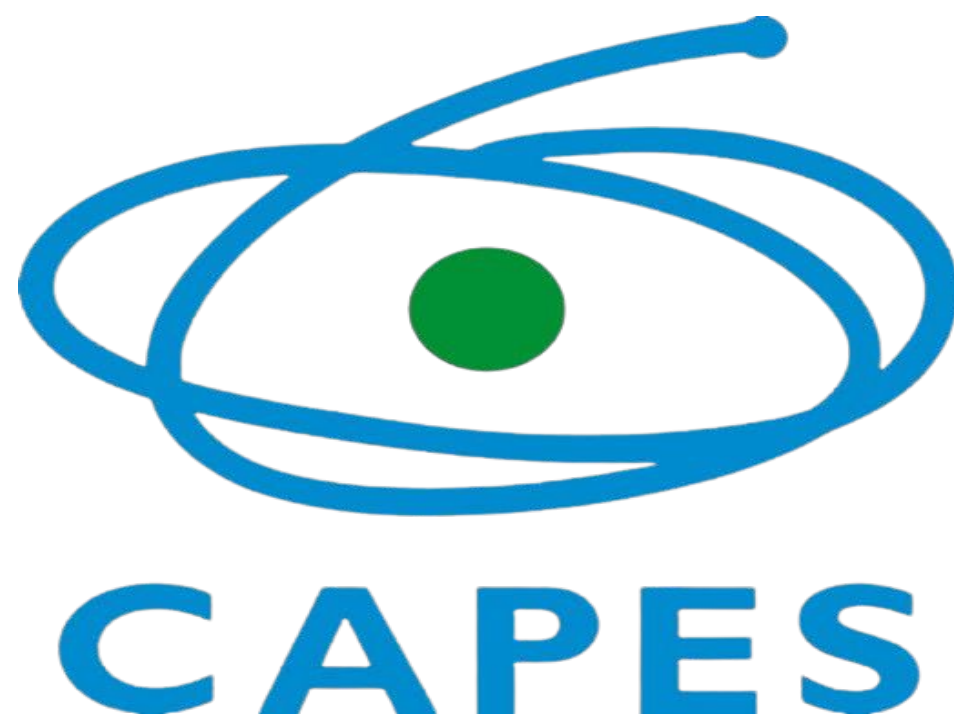




# PLANEJAR E REFLETIR: O PROCESSO DE FORMAÇÃO NAS VIVÊNCIAS ESCOLAR SOB O OLHAR DOS PIBIDIANOS

**Autores:** Ana Carolaine de Moura Santos<sup>1</sup>, Débora de Olivera Cordeiro<sup>2</sup>, Maria Vernângela da Silva<sup>3</sup> e Renata Freitas da Silva<sup>4</sup>, Magda Dornelas Albuquerque Lima<sup>5</sup>, Ana Lucia Gomes Cavalcanti Neto<sup>6</sup>.

Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Norte<sup>12346\*</sup>; Escola Estadual Dom Carlos Coelho<sup>5</sup>

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho representa os primeiros olhares de quatro pibidianas sobre a experiência vivenciada na Escola Estadual Dom Carlos Coelho no âmbito do subprojeto de Biologia. O objetivo é refletir sobre a importância de cada uma das vivências no processo de formação inicial das referidas bolsistas. Segundo Freire (2021), a educação deve ser um processo no qual os alunos devem ser protagonistas de sua própria aprendizagem, construindo o conhecimento de maneira dialógica e transformadora. Ao participar ativamente do seu processo de aprendizagem, o sujeito torna-se agente de sua própria construção do saber.

## METODOLOGIA

As vivências foram realizadas na Escola Estadual Dom Carlos Coelho, localizada em Nazaré da Mata/PE, por quatro pibidianas bolsistas que deslocam-se de suas cidades para a escola uma vez por semana para desenvolver planejamentos didáticos pedagógicos com a supervisora, bem como promover vivências de datas comemorativas e atividades de apoio acerca dos conteúdos propostos no trimestre com estudantes do 1º ano do Ensino Médio, na qual utiliza-se de recursos como: vídeos, dinâmicas em grupo e atividades lúdicas. Dentre essas vivências destacamos a participação na formação continuada dos professores com o tema do ano letivo "Vidas, Escolas e Comunidades: educar para a promoção da justiça socioambiental", com o objetivo de potencializar a formação profissional e a construção de saberes docentes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências pedagógicas vivenciadas demonstraram a importância da articulação entre teoria e prática na formação docente. As atividades realizadas, como a trilha sobre a origem da vida, e os estudos das hipóteses autotróficas e heterotróficas, além das ações voltadas para o Dia Internacional da Mulher, possibilitaram analisar na prática o impacto positivo de algumas metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, o que reforça os pressupostos de Vygotsky sobre a aprendizagem como processo social e significativo. Conforme Tardif (2002), a formação de professores ocorre por meio da integração entre conhecimentos acadêmicos e experiências vividas no cotidiano escolar. Nesse sentido, as reuniões de planejamento com a professora supervisora e a participação na formação continuada contribuíram de forma decisiva para a construção desses saberes docentes, ao oferecer momentos de reflexão, troca de experiências e aprofundamento teórico. Essa articulação foi fundamental para as Pibidianas, pois ampliou a compreensão sobre o fazer pedagógico. Portanto, os resultados alcançados apontam que as experiências proporcionadas pelo PIBID são essenciais para o fortalecimento da identidade profissional dos futuros docentes, uma vez que contribuem para a construção de uma prática pedagógica mais crítica, reflexiva e transformadora.



FONTE: Santos (2025).



**Figura 1.** Formação continuada.  
Fonte: Silva (2025).



**Figura 2.** Reunião de Planejamento.  
Fonte: Silva (2025).



**Figura 3.** Atividade de apoio (Dia da Mulher).  
Fonte: Silva (2025).



**Figura 4.** Atividade de apoio (Teoria da Origem da vida)  
Fonte: Lima (2025).



**Figura 5.** Atividade de apoio (Hipóteses Autotróficas e Heterotróficas).  
Fonte: Lima (2025).



**Figura 6.** Atividade de apoio (Hipóteses Autotróficas e Heterotróficas).  
Fonte: Silva (2025).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas na Escola Estadual Dom Carlos Coelho revelou-se de extrema importância, através de momentos significativos de imersão da realidade escolar e de reflexões sobre práticas pedagógicas. Por intermédio de participação em formação continuada, reuniões de planejamento, atividades comemorativas e ações de apoio pedagógico, nas quais contribuem para uma formação mais crítica, sensível e comprometida com uma educação libertadora e transformadora. Essas evidências mostraram que o contato direto com o ambiente escolar e com os desafios da prática docente possibilitam às futuras professoras compreenderem a complexidade da sala de aula e o papel do professor como mediador do conhecimento. Dessa forma, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma experiência formativa indispensável, que promove uma aproximação real com a escola pública e amplia as perspectivas profissionais das pibidianas. A partir dessas vivências, foi possível compreender que ser professora vai muito além da simples transmissão de conteúdos é também assumir um compromisso ético com a formação integral dos estudantes e com a transformação da sociedade.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 48. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.